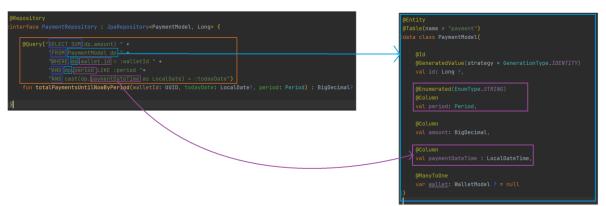


Usar **recursos prontos do SDJ** como *named queries* e *métodos comuns já implementados* é muito útil, mas tem momentos onde **é necessário que uma query seja escrita por nós mesmos**. Seja porque a *named querie* é gigantesca e não vale a pena mantê-la, seja para garantir uma melhor performance, legibilidade e segurança e etc...

Sempre aparece motivos para que essa situação aconteça, e é aí que as **native querys** ajudam a gente. É muito simples implementar um comportamento **nativo de sql ou JPQL** em um método do nosso repositório, basta usar a anotação **@Query** e descrever o comportamento, quando o método for chamado a JPQL será executada:

JPQL é um jeito de escrever querys de sql com uma sintaxe mais voltada pra orientação a objetos, então basta usar o nome das Entidades do projeto para se referenciar as entidades do banco de dados, navegar entre seus atributos(colunas) também é mais simples, enquanto palavras chaves se mantém quase que inalteradas nas querys nativas e em jpql:



JPQLS garantem um pouco mais de flexibilidade na query **(como nessa de cima onde eu pude fazer um cast de um LocalDateTime para LocalDate)**, uma legibilidade maior em relação a named queries em consultas que são mais complexas.